



Nota Técnica CT-Ecletº 47/2021

Ref: Avaliação da nova versão do documento de definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce - PG-33

1. Introdução

Durante os dias 15 e 16 de janeiro de 2020, foi realizada em Belo Horizonte/MG, uma oficina com participação de representantes da Fundação Renova, da empresa de consultoria Falconi e da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo – CT-Eclet, para fins de discutir a revisão do documento de definição do **Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – PG-33**, em atendimento à cláusula 203 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC.

A presente Nota Técnica visa apresentar a avaliação realizada pela CT-Eclet quanto à documentação apresentada pela Fundação Renova que trata desta matéria, em atendimento à Deliberação CIF nº 465, de 04 de dezembro de 2020, a qual “*Determina fluxo operacional do CIF para 1ª revisão dos Programas, prevista na Cláusula 203 do TTAC*”, em especial quanto ao seu Item 1, transcrito a seguir:

1. As Câmaras Técnicas deverão seguir o seguinte fluxo para finalização da 1ª revisão dos Programas, prevista na Cláusula 203 do TTAC:

a) Análise pela Câmara Técnica do documento de revisão entregue pela Fundação Renova da proposta de escopo, meta e indicadores do Programa, a qual deverá avaliar a proposta e propor alternativas ou complementações para o que discordar ou entender como ausente;

b) Realização de uma ou mais reuniões organizadas pela Câmara Técnica, com participação da Fundação Renova, para busca de consenso nos pontos de discordância, colher críticas e sugestões;

c) A seguir, a Câmara Técnica deverá apresentar ao CIF proposta completa do Programa em avaliação com escopo, meta e indicadores, para aprovação.

Foram realizadas diversas reuniões do Grupo de Trabalho formado pelos membros da CT-Eclet que possuem interface com o PG-33 – denominado Grupo de Trabalho GT-33 – para discussão e elaboração da presente Nota Técnica e da revisão do documento de definição do PG-33, entre fevereiro e setembro de 2021. Em cumprimento ao item 1-b da Deliberação CIF nº 465/2020, foram realizadas três reuniões com representantes da Fundação Renova e o GT-33, nos dias 30 de abril e 08 e 27 de outubro de 2021.

Para subsidiar a presente Nota Técnica, foram avaliados os seguintes documentos:

1. Versão 05 do documento de definição do Programa PG-33 – Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, datado de 25 de junho de 2018, revisado em função

- da Nota Técnica CT-Eclet nº 11 e aprovado pela Deliberação CIF nº 178 de 29 de junho de 2018;
2. Versão 06 do documento de definição do Programa PG-33 – Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, datado de 13 de novembro de 2020 e enviado por e-mail pela Fundação Renova para a Secretaria Executiva do Comitê Interfederativo - Secex/CIF em 25 de novembro de 2020, incorporando os resultados da Oficina de Revisão dos Programas realizada em função da Cláusula 203 do TTAC;
 3. Apresentação da Fundação Renova, em formato *Powerpoint*, realizada durante e já incorporando os resultados da Oficina de Revisão do PG-33 de janeiro de 2020;
 4. Ofício FR.2020.0172 de 03 de março de 2020, por meio do qual a Fundação Renova descreve de forma geral o processo de realização das Oficinas de Revisão dos Programas;
 5. Ofício FR.2020.1822 de 16 de novembro de 2020, por meio do qual a Fundação Renova encaminha a nova versão do documento de definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce - PG-33, resultante do processo de revisão do Programa durante a oficina realizada nos dias 15 e 16 de janeiro de 2020;
 6. Versão 02 dos Projetos Executivos do documento de definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce - PG-33, datado de julho/2019.

Sobre o processo de revisão dos Programas em si, é importante registrar o descumprimento do prazo, pela Fundação Renova, para entrega da versão 06 do documento de definição do Programa PG-33. Conforme consta na página nº 10 da apresentação da Fundação Renova realizada durante a Oficina de Revisão do PG-33, "***A data limite para apresentação de todos os documentos de Revisão dos Programas é 03/03/2020***", sendo que o documento de revisão do PG-33 foi entregue pela Fundação Renova para a Secex/CIF em 25/11/2020, ou seja, com mais de 8 (oito) meses de atraso. No Ofício FR.2020.0172 de 03 de março de 2020, a Fundação Renova já apresentava antecipadamente justificativas de ordem operacional que poderiam levar ao atraso no cumprimento deste prazo.

2. Avaliação das alterações realizadas pela Oficina de Revisão do PG-33 e pontos de dissenso e complementação

A Figura 01 apresenta os itens dos Programas da Fundação Renova que são passíveis de revisão, a saber: Objetivo, Escopo, Indicador, Interfaces, Meta, Orçamento e Critérios de Encerramento.

Figura 01

Descrição dos itens dos programas passíveis de revisão ordinária pelo TTAC



Fonte: Apresentação da Fundação Renova, em formato Powerpoint, realizada durante e incorporando os resultados da Oficina de Revisão do PG-33, em janeiro de 2020 (pág. 16)

Conforme os “Critérios adotados para revisão dos itens” descritos na Figura 01, considerando que o PG-33 já foi aprovado pelo CIF por meio da Deliberação nº 178 de 2018, serão tratados nesta Nota Técnica apenas os itens que possuem sugestão de alteração. Para tal, a Fundação Renova propôs, para o PG-33, a revisão apenas dos itens Objetivo, Indicadores/Metas e Critérios de Encerramento durante a Oficina de Revisão, que serão tratados a seguir nos tópicos 2.1 a 2.3.

Contudo, após a leitura da versão pós-oficina do PG-33 (Versão 06), a CT-Eclet verificou que também houveram alterações nos itens Interfaces e Orçamento em relação ao documento anterior (Versão 05), não discutidas durante a Oficina, que serão discutidas e apresentadas nos tópicos 2.4 e 2.5 desta Nota Técnica. Outros pontos do documento de definição do PG-33 também foram alterados - a exemplo do “Planejamento consolidado do programa” - e também serão objeto de discussão no tópico 2.6. Também foram excluídos todos os anexos da versão pré-oficina do PG-33 – com exceção do “Anexo 05: CARDÁPIO DE APRENDIZAGEM - Programa de Educação para a Revitalização de Bacias” – listados a seguir:

- **Anexo 01:** Relação dos municípios Área Ambiental 1
- **Anexo 02:** Relatório Analítico do Encontro de Prosa e Saberes
- **Anexo 03:** Relatório Analítico da Oficina Diálogos com a Gestão Pública
- **Anexo 04:** Notas Técnicas nº 3 e 7 – Câmara Técnica de Educação, Cultura e Turismo
- **Anexo 06:** Diretrizes Gerais
- **Anexo 07:** Relatório – Contribuições Virtuais para o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce

A Fundação Renova, na reunião realizada em 30 de abril de 2021, justificou que os anexos foram excluídos da Versão 06 por orientação da sua Governança, que determinou que os documentos dos Programas deveriam preferencialmente ser apresentados de forma mais sintética. Cabe ressaltar que os anexos supracitados ainda são mencionados no corpo da versão pós-oficina do PG-33 (versão 6) referenciando a versão anterior, motivo pelo qual a CT-Eclet vem requerer que os mesmos sejam reincorporados na sua versão final, como consensuado na reunião de 30 de abril de 2021 entre a Fundação Renova e a CT-Eclet, com exceção das Notas Técnicas elaboradas pela CT-Eclet (Anexo 04), uma vez que estas já são disponibilizadas no site do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, acessíveis pelo link: “www.ibama.gov.br/cif/notas-tecnicas/ct-eclet”. Além disso, deve ser juntado, como novo anexo (substituindo o Anexo 04 anterior), o Relatório Analítico do Iº Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, protocolado no CIF por meio do OFI.NII.012019.4968 de 03 de janeiro de 2019. Ademais, o Anexo 1 deverá listar todos os municípios da área de abrangência descritos a seguir.

Durante a reunião realizada no dia 30 de abril de 2021, a CT-Eclet discutiu junto com a Fundação Renova sobre o título do “*Projeto Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce*”, com a finalidade de elucidar se as mencionadas escolas experimentais ainda condizem com o escopo do Projeto, uma vez que na versão pós-oficina (2020) do PG-33 não está mais prevista a implementação dessas escolas experimentais. Assim, é realizada, ao longo de todo o PG-33, a alteração do título deste projeto para “*Projeto Formação de Educadores para Revitalização da Bacia do Rio Doce*”. Além disso, para os devidos fins, considera-se que a alteração do título não implica na necessidade de novas discussões nem retificações de documentos anteriormente aprovados, uma vez que não há mudança no conteúdo do projeto, e assim justifica-se que quaisquer referências às escolas experimentais (como indicadores, por exemplo) serão excluídas da versão final (Versão 07) do PG-33.

Além disso, na mesma reunião, foi discutida a área de abrangência do Programa. Reforçamos que a área de abrangência do Programa deve ser correspondente à área de abrangência socioeconômica, acrescida das novas áreas indicadas nas deliberações CIF nº 58 de 31/03/2017 (inclusão de Serra/ES, São Mateus/ES, Fundão/ES e Conceição da Barra/ES), nº 129 de 20/11/2017 (inclusão de Ponte Nova/MG), nº 164 de 25/05/2018 (inclusão de Sooretama/ES), e na Decisão Judicial PJE no 1000417-16.2020.4.01.3800 emitida no dia 23/03/2020 (inclusão de Ouro Preto/MG e Anchieta/ES), incluindo novos municípios que futuramente venham a ser incluídos por Deliberação do CIF ou decisão judicial. Assim, atualmente, seriam totalizados 45 municípios. Reforça-se que na Versão 5 do Programa, apresentada pela Fundação Renova e aprovada pela deliberação CIF 178, é dito que:

“Vale esclarecer que a Área Ambiental 01, definidas pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta são: “as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos dos seus formadores e tributários, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo EVENTO”. Contudo, o presente programa, trabalhará não só onde houve reposição de rejeito, mas todo recorte municipal, por isso seu recorte será os municípios da área de abrangência socioeconômica, acrescidos das novas áreas indicadas na deliberação CIF nº 58 de 31 de março de 2017 e de Ponte Nova, conforme ofício: Ofício no 39/2018/DCI/GABIN-IBAMA (Anexo 01)”.

(Documento de Definição do Programa - Versão 5, de Junho de 2018)

Caso sejam incluídos novos municípios por Decisão Judicial ou Deliberação CIF, defende-se sua incorporação no **Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – PG-33**, com acréscimo dos recursos a eles destinados se necessário, devido à natureza compensatória do Programa, incluindo a revisão das metas dos indicadores propostos pela CT-Eclet na versão 07 do PG-33. Reforça-se, entretanto, que a inclusão de novos municípios no Programa não deve atrasar ou paralisar os projetos e ações já em andamento, devendo ser criadas soluções para que estes venham a ser atendidos pelo Programa em um modelo adequado à realidade no momento de sua inserção.

A inclusão de novos municípios, além daqueles listados na versão pós-oficina do PG-33, é um ponto de dissenso com a Fundação Renova, que defende que a área de abrangência do Programa não deve incluir nem mesmo as novas áreas definidas pela Deliberação CIF nº 58 e previstas na última versão aprovada do Programa (Versão 5). A Fundação Renova justificou sua divergência por e-mail enviado em 28/10/2021, informando que *“A Fundação Renova diverge da Deliberação 58 do CIF. O tema da abrangência da atuação dos programas de reparação está judicializado, aguardando decisão da 12ª Vara”*.

2.1. Objetivos do PG-33

O Quadro 01 apresenta a descrição do Objetivo Geral do PG-33 antes e após a Oficina de Revisão do Programa.

Quadro 01

Comparação do Objetivo Geral do PG-33 antes e após a Oficina de Revisão

Objetivo geral original pré-oficina (Versão 05)	Novo objetivo geral proposto pós-oficina (Versão 06)
Desenvolver processos educativos para a revitalização da Bacia do Rio Doce.	Implementar processos de educação socioambiental que desenvolvam competências e habilidades para engajar pessoas e coletivos no desenvolvimento de iniciativas para a revitalização dos territórios atingidos.

Fonte: Versões 05 e 06 do PG-33

A CT-Eclet concorda com as mudanças do Quadro 01, pois reflete o que foi discutido na Oficina.

O Quadro 02 apresenta os objetivos de cada projeto/processo do PG-33 antes e após a Oficina de Revisão.

Quadro 02

Comparação dos objetivos dos projetos/processo do PG-33 antes e após a Oficina de Revisão

Projeto/Processo	Objetivo (versão 5/pré-oficina)	Objetivo (versão 6/pós-oficina)
Processo Interfaces	Apoiar a qualificação dos	Apoiar a qualificação dos

Educação para Planejamento de Território Sustentáveis	diversos processos de revitalização, sua integração e sustentabilidade por meio da participação e desenvolvimento de capacidades dos atores locais envolvidos nas ações da Fundação Renova.	diversos processos de revitalização, sua integração e sustentabilidade por meio da participação e desenvolvimento de capacidades dos atores locais envolvidos nas ações da Fundação Renova.
Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce	Promover o fortalecimento institucional e o aprendizado social por meio da consolidação de redes estruturadas e políticas públicas para revitalização da Bacia do Rio Doce.	Promover o fortalecimento institucional e o aprendizado social por meio da consolidação de redes estruturadas e políticas públicas para revitalização da Bacia do Rio Doce.
Projeto Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce	Capacitar a comunidade escolar (gestores e educadores) para refletirem e transformarem seus modelos de educação à luz da revitalização do Rio Doce, e materializando esses novos modelos criando espaços educadores experimentais.	Desenvolver processos de formação continuada de educadores e gestores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão para a construção de projetos pedagógicos comprometidos com a revitalização das áreas atingidas.
Projeto Formação de Lideranças Jovens	Oportunizar processos formativos de engajamento e qualificação de jovens para elaborar e implantar projetos territoriais voltados à revitalização ambiental, social, econômica e cultural da bacia do Rio Doce.	Engajar jovens em projetos territoriais voltados à revitalização ambiental, social, econômica e cultural da Bacia do Rio Doce.

Fonte: Versões 05 e 06 do PG-33

Pode-se observar pelo Quadro 02 que, na versão 06 do PG-33, foram alterados os objetivos do Projeto “Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce” e do Projeto “Formação de Lideranças Jovens”. Contudo, cabe ressaltar que na apresentação da Fundação Renova, consolidando os resultados pós-oficina, não há registro de nenhuma proposta de alteração desses objetivos específicos, apenas a exclusão dos objetivos originais. Já o Ofício FR.2020.1822, cita que “Além disso, houve consenso quanto à exclusão dos objetivos específicos abaixo. Os mesmos foram mantidos na Tabela 01 e movidos para os objetivos de cada projeto com alterações no objetivo do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização, conforme segue” e menciona que não houve “Alterações a partir da validação interna” (ou seja, realizadas após a oficina).

Em relação ao Projeto “Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce”, o novo objetivo foi consensuado durante as reuniões realizadas entre CT-Eclet, Fundação Renova e UFMG/UFOP. Além disso, reforça-se que a CT-Eclet está de acordo com as mudanças entendendo que, como consensuado com a Fundação Renova na reunião de

30/04/2021, o termo “educadores” engloba todos os profissionais da educação básica responsáveis pela realização de atividades pedagógicas.

Já em relação ao Projeto “Formação de Lideranças Jovens”, o novo objetivo destacado em negrito no Quadro 02 é o mesmo previsto no projeto executivo deste Projeto, registrado no documento “Versão 02 dos Projetos Executivos do documento de definição do Programa PG-33 – Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, datado de julho/2019”.

Face ao exposto, a CT-Eclet concorda com as mudanças dos objetivos conforme registrado no Quadro 02.

2.2. Indicadores/Metas do PG-33

A Tabela 01 apresenta os indicadores e metas apresentados na versão pós-oficina (2020) do PG-33.

Tabela 01

Indicadores do PG-33 apresentados na versão pós-oficina de revisão do programa (2020)

Projeto	Indicador	Unidade	Meta
Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização	I01 – Número de vagas disponibilizadas para o Curso de Aperfeiçoamento	Nº	9.000
	I02 – Número de bolsas de estudo disponibilizadas para o Curso de Aperfeiçoamento	Nº	9.000
	I03 – Número de Projetos Pedagógicos Experimentais de Sala de Aula fomentados no Curso de Aperfeiçoamento	Nº	1.105
	I04 – Número de vagas disponibilizadas para o Curso de Especialização – Lato Sensu	Nº	78
	I05 - Número de bolsas de estudo disponibilizadas para o Curso de Especialização – Lato Sensu	Nº	78
	I06 – Número de Projetos Pedagógicos Experimentais de Escolas fomentados no Curso de Especialização – Lato Sensu	Nº	1.105
	I07 – Número de vagas disponibilizadas para Projetos de Extensão – Mestrados	Nº	39

	I08 - Número de bolsas de estudo disponibilizadas para Projetos de Extensão – Mestrandos	Nº	39
	I09 – Número de Projetos Pedagógicos Experimentais dos Municípios fomentados nos Projetos de Extensão para Mestrandos	Nº	39
	I10 – Número de vagas disponibilizadas para Projetos de Extensão – Doutorandos	Nº	20
	I11 - Número de bolsas de estudo disponibilizadas para Projetos de Extensão – Doutorandos	Nº	20
	I12 – Número de Projetos Pedagógicos Experimentais da Região fomentados nos Projetos de Extensão para Doutorandos	Nº	20
Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce	I13 – Número de vagas disponibilizadas para capacitação e fortalecimento de instituições socioambientais locais	Nº	120
	I14 – Número de Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais	Nº	120
Formação de Lideranças Jovens	I15 – Número de vagas disponibilizadas para capacitação de lideranças jovens	Nº	3.000
	I16 – Número de projetos de juventudes fomentados	Nº	120

Fonte: Versão 06 do PG-33

A Tabela 02 apresenta os indicadores da versão pré-oficina (2018) do PG-33.

Tabela 02

Indicadores do PG-33 apresentados na versão pré-oficina de revisão do programa (2018)

Indicador	Unidade	Meta
-----------	---------	------

I01 – Percentual de planos participativos de futuro aprovados	%	50% em relação à linha de base (número de planos participativos de futuro previstos por famílias/atores/comunidades inscritas/beneficiadas pelos programas da Fundação Renova - a ser definido nos planejamentos e redesenho de programas/projetos).
I02 – Percentual de eventos realizados para capacitação e engajamento dos atores locais envolvidos nos programas da Fundação Renova.	%	100% em relação aos eventos demandados/planejados.
I03 – Percentual de instituições capacitadas	%	50% em relação à linha de base (instituições mapeadas).
I04 – Percentual de coletivos educadores formados.	%	50% das instituições capacitadas, formando coletivos.
I05 – Percentual de Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais (PPPTs) entregues.	%	100% dos municípios que aderirem à proposta dos PPPTs.
I06 - Percentual de Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais (PPPTs) implementados.	%	50% dos projetos políticos pedagógicos territoriais implementados.
I07 - Percentual de gestores públicos capacitados pelo curso à distância.	%	50% em relação à linha de base (inscritos).
I08 – Percentual de professores da rede pública capacitados pelo curso de Formação de Facilitadores.	%	50% em relação à linha de base (inscritos).
I09 – Percentual de Escolas Experimentais para a Revitalização da Bacia do Rio Doce implantadas.	%	100% em relação à linha de base (pelo menos uma escola por município implantada).
I10 – Percentual de jovens capacitados.	%	80% (em relação à linha de base: número de jovens inscritos).
I11 – Percentual de editais lançados.	%	100% (em relação à linha de base: 1 edital por ciclo, total de 4 editais).
I12 – Percentual de projetos de liderança juvenil implementados.	%	10% (em relação à linha de base: projetos selecionados pelos editais)

Fonte: Versão 05 do PG-33

A partir da comparação entre as Tabelas 01 e 02, pode-se perceber que:

- 1) As unidades e metas dos indicadores passaram a ser numéricas e não percentuais, facilitando assim seu monitoramento e cumprimento;

- 2) Os indicadores passaram a ser divididos por cada um dos três projetos que compõem o PG-33, facilitando seu entendimento;
- 3) Houve um incremento de 12 para 16 indicadores.

Nos tópicos 2.2.1 a 2.2.3 serão discutidas as mudanças de indicadores para cada projeto. Cabe ressaltar que o processo de interfaces não possui indicadores.

Cabe destacar que, ao longo das diversas reuniões internas do GT-33 realizadas para avaliação da versão pós-oficina do documento de definição do Programa PG-33, encaminhado pela Fundação Renova em novembro/2020, a CT-Eclet elaborou novos indicadores além daqueles listados na Tabela 01, que foram encaminhados para a Fundação Renova junto com a proposta da CT-Eclet para revisão do documento de definição. Assim, durante as reuniões conjuntas do GT-33 e a Fundação Renova, a proposta de indicadores da CT-Eclet foi amplamente discutida, sendo que estes indicadores foram divididos em dois grupos, a saber:

- 1) Grupo de indicadores que medem as entregas e cujo alcance das metas depende única e exclusivamente da Fundação, para os quais houve consenso na sua incorporação na revisão do PG-33 e são descritos por projeto nas Tabelas 05, 08 e 11, a seguir. Registra-se que esses indicadores também serviram de base para a criação dos critérios de encerramento do PG-33;
- 2) Grupo de indicadores que monitoram e avaliam os projetos do PG-33, mas que dependem de outros atores para atingir suas metas de forma efetiva, para os quais houve dissenso na sua incorporação na revisão do PG-33 e portanto não são descritos na presente Nota Técnica. Importa destacar que a Fundação Renova não é contrária à proposta de utilizar este grupo de indicadores em si, mas apenas que buscou-se um entendimento que estes indicadores deverão ser melhor trabalhados ao longo da discussão dos projetos, incluindo a participação de demais parceiros nessa discussão - a exemplo da UFMG, Ufop e Ifes, no caso do Projeto de Formação de Educadores.

Face ao exposto, cabe esclarecer que os indicadores apresentados nos próximos tópicos da presente nota não serão os únicos a serem utilizados para monitoramento e avaliação dos projetos do PG-33.

2.2.1. Indicadores e metas do Projeto de Formação de Educadores para Revitalização da Bacia do Rio Doce

Em relação ao Projeto “Formação de Educadores para Revitalização da Bacia do Rio Doce”, ao comparar os indicadores das versões 2018 e 2020 do PG-33, percebe-se que houve uma maior especificação dos mesmos, porém alguns indicadores foram retirados.

Apesar de, em 2018, não terem sido separados por projeto, consideramos que os indicadores relacionados ao Projeto de Formação de Educadores para Revitalização da Bacia do Rio Doce são aqueles descritos na Tabela 03.

Tabela 03

Indicadores do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce apresentados na versão pré-oficina de revisão do programa (2018)

Indicador	Unidade	Meta
I07 - Percentual de gestores públicos capacitados pelo curso à distância.	%	50% em relação à linha de base (inscritos).
I08 – Percentual de professores da rede pública capacitados pelo curso de Formação de Facilitadores.	%	50% em relação à linha de base (inscritos).
I09 – Percentual de Escolas Experimentais para a Revitalização da Bacia do Rio Doce implantadas.	%	100% em relação à linha de base (pelo menos uma escola por município implantada).

Em 2020, na revisão do PG-33, a Fundação Renova apresentou os seguintes indicadores descritos na Tabela 04.

Tabela 04

Indicadores do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce apresentados na versão pós-oficina de revisão do programa (2020)

Indicador	Unidade	Meta
I01 – Número de vagas disponibilizadas para o Curso de Aperfeiçoamento	Nº	9.000
I02 – Número de bolsas de estudo disponibilizadas para o Curso de Aperfeiçoamento	Nº	9.000
I03 – Número de Projetos Pedagógicos Experimentais de Sala de Aula fomentados no Curso de Aperfeiçoamento	Nº	1.105
I04 – Número de vagas disponibilizadas para o Curso de Especialização – Lato Sensu	Nº	78
I05 – Número de bolsas de estudo disponibilizadas para o Curso de Especialização – Lato Sensu	Nº	78
I06 – Número de Projetos Pedagógicos Experimentais de Escolas fomentados no Curso de Especialização – Lato Sensu	Nº	1.105
I07 – Número de vagas disponibilizadas para Projetos de Extensão – Mestrados	Nº	39
I08 - Número de bolsas de estudo disponibilizadas para Projetos de Extensão – Mestrados	Nº	39
I09 – Número de Projetos Pedagógicos Experimentais dos Municípios fomentados nos Projetos de Extensão para Mestrados	Nº	39

I10 – Número de vagas disponibilizadas para Projetos de Extensão – Doutorandos	Nº	20
I11 - Número de bolsas de estudo disponibilizadas para Projetos de Extensão – Doutorandos	Nº	20
I12 – Número de Projetos Pedagógicos Experimentais da Região fomentados nos Projetos de Extensão para Doutorandos	Nº	20

Percebe-se que novos indicadores foram criados e alguns indicadores foram aprimorados.

Um indicador que foi retirado e não foi devidamente substituído é o “109 – Percentual de Escolas Experimentais para a Revitalização da Bacia do Rio Doce implantadas”. Não há indicador similar na versão do PG-33 após a oficina de revisão, mas isso se deve às mudanças no modelo de implementação, que não objetivam mais a implementação de escolas experimentais.

Abaixo, na Tabela 05, são listados os indicadores do Projeto de Formação de Educadores para Revitalização da Bacia do Rio Doce que passarão a compor o Programa em sua versão 7. Reforça-se que estes indicadores poderão ser complementados por indicadores propostos pelas instituições executoras (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Universidade Federal de Ouro Preto - Ufop e Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes), desde que apresentados e validados pela CT-Eclet/CIF. Reforça-se que deve-se buscar o preenchimento de todas as vagas previstas, a permanência de todos os estudantes matriculados, e a implementação de todos os projetos elaborados, mesmo sendo as metas dos indicadores aqui previstos menores que 100%.

Salienta-se, ainda, que as metas de vagas e bolsas aqui previstas, caso não sejam atingidas após esgotadas as estratégias possíveis para alcançá-las, e com justificativa apresentada e aprovada à CT-ECLET, devem ter seus recursos remanejados dentro do projeto, de modo a melhor atender a realidade da população atingida na lógica da educação ambiental formal.

Cabe ressaltar também que, apesar de os indicadores aqui descritos se referirem ao suporte financeiro aos projetos elaborados, as instituições executoras e a Fundação Renova devem organizar o projeto de modo a promover suporte técnico aos profissionais da educação e escolas na elaboração e implementação de seus projetos.

Por fim, é importante observar que a previsão de 72 vagas para o curso de especialização em Minas Gerais (duas por município) não será suficiente para atender todas as escolas públicas dos municípios contemplados de Minas Gerais, se cada profissional atender a 10 escolas, como está previsto no plano de trabalho. Assim, reforça-se aqui que deve ser garantido o atendimento a todas as escolas públicas dos municípios, devendo ser feitos os ajustes necessários na proposta, seja com a ampliação de vagas, seja com a ampliação do número de escolas a serem acompanhadas por cada cursista.

Tabela 05

Indicadores do Projeto de Formação de Educadores para Revitalização da Bacia do Rio Doce apresentados na versão 7, após revisão do programa (2021)

Nº	Indicador	Unidade	Meta
----	-----------	---------	------

Curso de Aperfeiçoamento			
01	Número de bolsas de estudo disponibilizadas para o Curso de Aperfeiçoamento em Minas Gerais	nº	6.000
02	Número de bolsas de estudo disponibilizadas para o Curso de Aperfeiçoamento no Espírito Santo	nº	700
03	Número de Projetos Pedagógicos Experimentais de Sala de Aula fomentados no Curso de Aperfeiçoamento – MG *Número a ser revisado em decorrência de abertura e fechamento de unidades de ensino.	nº	1496*
04	Número de Propostas Pedagógicas Aplicadas – PPA - fomentadas no Curso de Aperfeiçoamento - ES	nº	700
Curso de Especialização			
05	Número de bolsas de estudo disponibilizadas para o Curso de Especialização – Lato Sensu em Minas Gerais	nº	72
06	Número de bolsas de estudo disponibilizadas para o Curso de Especialização – Lato Sensu no Espírito Santo	nº	140
07	Número de Projetos Pedagógicos Experimentais de Escolas fomentados a partir do Curso de Especialização – Lato Sensu em Minas Gerais *Número a ser revisado em decorrência de abertura e fechamento de unidades de ensino.	nº	1496*
08	Número de Projetos de Educação Ambiental Escolar - PEAЕ fomentados a partir do Curso de Especialização – Lato Sensu no Espírito Santo	nº	140
Curso de Mestrado			
09	Número de bolsas disponibilizadas para o Projeto de Extensão: “Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação” em Minas Gerais	nº	36

10	Número de bolsas disponibilizadas para Projetos de Pesquisa – Mestrandos no Espírito Santo	nº	14
11	Número de Projetos Pedagógicos Experimentais dos Municípios fomentados a partir dos Projetos de Extensão em Minas Gerais	nº	36
12	Número de cursos MOOC realizados pelos Mestrandos nas Escolas Capixabas para a Bacia do rio Doce.	nº	14
Curso de Doutorado			
13	Número de bolsas para o Projeto de Extensão “Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce” em Minas Gerais	nº	18
14	Número de bolsas disponibilizadas para Projetos de Pesquisa – Doutorandos no Espírito Santo	nº	07
15	Número de Projetos Pedagógicos Experimentais da Região fomentados a partir do Projeto de Extensão “Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce” em Minas Gerais	nº	18
16	Número de Projetos de Intervenção Municipal - PIM fomentados nos Projetos de Pesquisa para Doutorandos no Espírito Santo	nº	07

2.2.2. Indicadores e metas do Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce

Conforme informado na Versão 5 do PG-33, entendemos que se relacionam ao Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas, os indicadores listados na Tabela 06.

Tabela 06

Indicadores do Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce apresentados na versão pré-oficina de revisão do programa (2018)

Indicador	Unidade	Meta
I01 – Percentual de planos participativos de futuro aprovados.	%	50% em relação à linha de base (número de planos participativos de futuro previstos por famílias/atores/comunidades inscritas/beneficiadas pelos programas da Fundação

		Renova - a ser definido nos planejamentos e redesenho de programas/projetos).
I02 – Percentual de eventos realizados para capacitação e engajamento dos atores locais envolvidos nos programas da Fundação Renova.	%	100% em relação aos eventos demandados/planejados.
I03 – Percentual de instituições capacitadas.	%	50% em relação à linha de base (instituições mapeadas).
I04 – Percentual de coletivos educadores formados.	%	50% das instituições capacitadas formando coletivos nos municípios atingidos.
I05 – Percentual de Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais (PPPTs) entregues.	%	100% dos municípios que aderirem à proposta dos PPPTs.
I06 - Percentual de Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais (PPPTs) implementados.	%	50% dos projetos políticos pedagógicos territoriais implementados.

Ao comparar os indicadores das Versões 5 e 6 do PG-33, percebemos que alguns foram excluídos e outros substituídos, conforme apresentado na Tabela 7.

Tabela 07

Indicadores do Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce apresentados na versão pós-oficina de revisão do programa (2020)

Indicador	Unidade	Meta
I13 – Número de vagas disponibilizadas para capacitação e fortalecimento das instituições socioambientais locais.	Nº	120
I14 – Número de Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais	Nº	120

Em relação ao acompanhamento e avaliação do Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce serão necessários indicadores de gestão que permitam monitorar o nível de eficiência das ações implementadas no âmbito das políticas públicas e na constituição/fortalecimento de redes.

A CT-Eclet concorda com os dois indicadores sugeridos na Versão 6 (pós-oficina), entretanto, deverá ser ajustado o quantitativo nas metas do I13 e I14 pelo fato de ter sido alterado o número de municípios (conforme especificado na Versão 7 do Programa). Dessa forma, ao invés de 120 vagas/projetos (uma vez que a Fundação reconhece 40 municípios e 3 vagas/projetos por município), a meta a ser atingida será de 135 vagas/projetos (referente ao total de 3 vagas/projetos para cada um dos 45 municípios atingidos reconhecidos atualmente pela CT-Eclet). Os indicadores e suas novas metas são apresentados na Tabela 08.

Tabela 08

Indicadores do Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce a serem apresentados na Versão 7, após revisão do programa (2021)

Indicador	Unidade	Meta
I17 – Número de vagas disponibilizadas para capacitação e fortalecimento das instituições socioambientais locais.	Nº	135
I18 – Número previsto em edital de Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais fomentados.	Nº	135

2.2.3. Indicadores e metas do Projeto de Formação de Lideranças Jovens

Na versão 5 do Programa, foram apresentados três indicadores mensurados em porcentagem, conforme tabela 09 abaixo:

Tabela 09

Indicadores do Projeto de Formação de Lideranças Jovens apresentados na versão pré-oficina de revisão do programa (2018)

Indicador	Unidade	Meta
I10 – Percentual de jovens capacitados.	%	80% (em relação à linha de base: número de jovens inscritos).
I11 – Percentual de editais lançados.	%	100% (em relação à linha de base: 1 edital por ciclo, total de 4 editais).
I12 – Percentual de projetos de liderança juvenil implementados.	%	10% (em relação à linha de base: projetos selecionados pelos editais)

Em 2020, na revisão do PG-33, a Fundação Renova retirou os indicadores da versão de 2018 e apresentou dois indicadores mensurados em quantidades, conforme tabela abaixo.

Tabela 10

Indicadores do Projeto de Formação de Lideranças Jovens apresentados na versão pós-oficina de revisão do programa (2020)

Indicador	Unidade	Meta
I15 – Número de vagas disponibilizadas para capacitação de lideranças jovens	Nº	3.000
I16 – Número de projetos de juventudes fomentados	Nº	120

Na análise do Programa revisado (versão 6), a CT-Eclet decidiu manter os indicadores propostos pela Fundação Renova, alterando a meta do “Número de projetos de juventudes fomentados” de 120 para 135 projetos (considerando 3 projetos/município e 45 municípios ao invés de 40 municípios, como já explicado nesta Nota Técnica). Dessa forma, os indicadores do Projeto de Lideranças Jovens configuraram-se conforme tabela 11 abaixo.

Tabela 11

Indicadores do Projeto de Formação de Lideranças Jovens apresentados na versão 7, após revisão do programa (2021)

Indicador	Unidade	Meta
I19 - Número de vagas disponibilizadas para capacitação de lideranças jovens	nº	3.000
I20 - Número de projetos de juventudes fomentados	nº	135

2.3. Critérios de Encerramento do PG-33

2.3.1. Critérios de Encerramento do Projeto Formação de Educadores para Revitalização da Bacia do Rio Doce

Originalmente, na versão 2018 do PG-33 aprovado pelo CIF, era previsto que *“O Projeto Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce se encerra quando todos os municípios tiverem os cursos de formação realizados e pelo menos 01 (uma) escola experimental para revitalização da Bacia do Rio Doce for implantada em cada município impactado (conforme indicador I09)”*.

Durante a oficina, de modo geral, este critério de encerramento se manteve, como pode ser visto no documento *“Apresentação da Fundação Renova, em formato Powerpoint, realizada durante e incorporando os resultados da Oficina de Revisão do PG-33, em janeiro de 2020”* no qual se lê que: *“O Projeto Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce se encerra quando todos os municípios tiverem os cursos de formação realizados e pelo menos 01 (um) projeto de escola experimental para revitalização da Bacia do Rio Doce for implantada em cada município impactado;”*.

Na versão apresentada após a realização da Oficina de revisão do PG-33, a Fundação Renova propõe os seguintes doze novos critérios de encerramento do Projeto Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce, a saber:

1. Realizar a oferta de 9.000 vagas para o Curso de Aperfeiçoamento até dezembro de 2022;
2. Realizar a oferta de 9.000 bolsas de estudos para o Curso de Aperfeiçoamento até dezembro de 2022;
3. Realizar fomento à 1.105 Projetos Pedagógicos Experimentais de Sala de Aula até dezembro de 2022;
4. Realizar a oferta de 78 vagas para o Curso de Especialização Lato Sensu até julho de 2023;

5. Realizar a oferta de 78 bolsas de estudos para o Curso de Especialização Lato Sensu até julho de 2023;
6. Realizar fomento à 1.105 Projetos Pedagógicos Experimentais das Escolas até janeiro de 2024;
7. Realizar a oferta de 39 vagas para Projetos de Extensão para Mestrandos até dezembro de 2024;
8. Realizar a oferta de 39 bolsas de estudos para Projetos de Extensão para Mestrandos até dezembro de 2024;
9. Realizar fomento à 39 Projetos Pedagógicos Experimentais dos Municípios até julho de 2025;
10. Realizar a oferta de 20 vagas para Projetos de Extensão para Doutorandos até dezembro de 2025;
11. Realizar a oferta de 20 bolsas para Projetos de Extensão para Doutorandos até dezembro de 2025;
12. Realizar fomento à 20 Projetos Pedagógicos Experimentais da Região até julho de 2026.

No caso do Projeto Formação de Educadores para a Revitalização da Bacia do Rio Doce, percebe-se que os critérios de encerramento foram aprimorados. Com a revisão do PG-33 considerou-se o cumprimento das metas do projeto como critério de encerramento. Na versão 7, entretanto, há uma mudança, com a redução de vagas em alguns casos, conforme critérios acordados com as instituições executoras do projeto em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Abaixo, apresenta-se a lista de critérios de encerramento do Projeto de Formação de Educadores para a Revitalização da Bacia do Rio Doce, que comporá a Versão 7 do Programa:

1. Realizar a oferta de 6.000 bolsas de estudos para o curso de aperfeiçoamento em Minas Gerais, até dezembro de 2022;
2. Realizar a oferta de 700 bolsas de estudos para o curso de aperfeiçoamento no Espírito Santo, até dezembro de 2022;
3. Realizar fomento financeiro a 1.496 Projetos Pedagógicos Experimentais de Sala de Aula do curso de aperfeiçoamento, em Minas Gerais, até março de 2023;
4. Realizar fomento financeiro a 700 Propostas Pedagógicas Aplicadas do curso de aperfeiçoamento, no Espírito Santo, até maio de 2026;
5. Realizar a oferta de 72 bolsas de estudos para o curso de especialização lato sensu em Minas Gerais, até julho de 2023;
6. Realizar a oferta de 140 bolsas de estudo para o curso de especialização lato sensu no Espírito Santo, até julho de 2023;
7. Realizar fomento financeiro a 1.496 Projetos Pedagógicos Experimentais das Escolas para o curso de especialização lato sensu, em Minas Gerais, até julho de 2024;
8. Realizar fomento financeiro a 140 Projetos de Educação Ambiental Escolar nas escolas para o curso de especialização lato sensu, no Espírito Santo, até julho de 2024;
9. Realizar a oferta de 36 bolsas de estudos para os Projetos de Extensão do curso de mestrado em Minas Gerais, até dezembro de 2024;
10. Realizar a oferta de 14 bolsas de estudos para os Projetos de Pesquisa do curso de mestrado no Espírito Santo, até dezembro de 2024;
11. Realizar fomento a 36 Projetos Pedagógicos Experimentais dos Municípios em Minas Gerais, até julho de 2025;

12. Realizar fomento a 14 Projetos “Massive Open Online Courses” - MOOC do Espírito Santo, até julho de 2025;
13. Realizar a oferta de 18 bolsas para Projetos de Extensão para doutorandos em Minas Gerais, até dezembro de 2025;
14. Realizar a oferta de 7 bolsas para Projetos de Pesquisa para doutorandos no Espírito Santo, até dezembro de 2025;
15. Realizar fomento a 18 Projetos Pedagógicos Experimentais da Região em Minas Gerais, até maio de 2026.
16. Realizar fomento a 7 Projetos de Intervenção Municipais no Espírito Santo, até maio de 2026.

2.3.2. Critérios de Encerramento do PG-33 do Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce

Originalmente, na Versão 5 do PG-33 aprovado pelo CIF, era previsto que *“O Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização se encerra quando as ações previstas nos Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais forem implementadas (conforme indicador I06)”*.

Durante a oficina, registrou-se como critério de encerramento, no documento *“Apresentação da Fundação Renova, em formato Powerpoint, realizada durante e incorporando os resultados da Oficina de Revisão do PG-33, em janeiro de 2020”* que: *“O Projeto Formação de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce se encerra quando as ações previstas nos Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais forem implementadas”*.

Após a realização da Oficina de revisão do PG-33, a Fundação Renova propõe os seguintes dois novos critérios de encerramento do Projeto Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce, a saber:

1. Realizar oferta de 120 vagas para capacitação e fortalecimento de instituições socioambientais locais até julho de 2022.
2. Realizar fomento para 120 Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais de revitalização ambiental, social, econômico e/ou cultural até setembro de 2024.

No caso do Projeto Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce, percebe-se que o critério de encerramento foi alterado com a revisão do PG-33, passando a ser número de projetos fomentados e não implementados.

Considerando as mudanças em relação ao número de vagas disponibilizadas e de fomento a os PPPTs (uma vez que as mesmas são proporcionais ao número de municípios contemplados, a exemplo dos projetos anteriores), e também o prazo final de execução do Projeto Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce, apresentamos abaixo os critérios de encerramento que comporá a versão 7 do Programa:

1. Realizar oferta de 135 vagas para capacitação e fortalecimento de instituições socioambientais locais até julho de 2022.
2. Realizar fomento para 135 Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais de revitalização ambiental, social, econômico e/ou cultural até setembro de 2024.

2.3.3. Critérios de Encerramento do PG-33 do Projeto Formação de Lideranças Jovens

Originalmente, na versão 5 do PG-33 aprovado pelo CIF, era previsto que *“O Projeto de Formação de Lideranças Jovens se encerra quando pelos (sic) menos 10% dos projetos de liderança juvenil selecionados forem implementados (conforme indicador I12)”*.

Durante a oficina, registrou-se como critério de encerramento, no documento *“Apresentação da Fundação Renova, em formato Powerpoint, realizada durante e incorporando os resultados da Oficina de Revisão do PG-33, em janeiro de 2020”* que: *“O Projeto Formação de Lideranças Jovens se encerra quando pelos menos 01 projeto de liderança juvenil por município atendido for implementado;”*.

Após a realização da Oficina de revisão do PG-33, a Fundação Renova propõe os seguintes dois novos critérios de encerramento do Projeto Formação de Lideranças Jovens, a saber:

1. Ofertar 3.000 vagas para formação de lideranças jovens até março de 2025;
2. Fomentar 120 projetos de revitalização ambiental, social, econômica e/ou cultural elaborados pelos jovens até julho de 2026.

Considerando todas as propostas acima e os indicadores propostos para o Projeto Formação de Lideranças Jovens, apresentamos abaixo os critérios de encerramento que comporão a versão 7 do Programa, com o devido ajuste necessário na quantidade de projetos de revitalização a serem fomentados:

1. Ofertar 3.000 vagas para formação de lideranças jovens até março de 2025;
2. Fomentar 135 projetos de revitalização ambiental, social, econômica e/ou cultural elaborados pelos jovens até julho de 2026.

2.4. Cronograma e Custo Estimado do PG-33

Quanto à **“Figura 1: Cronograma e Custo Estimado do Programa”**, apresentada na pág. 4 da Versão Pós-Oficina (2020), a CT-Eclet discorda das seguintes alterações realizadas:

- 1) Inclusão do “Processo de Monitoramento e Avaliação Técnica do Programa”, no valor estimado de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil Reais), por não reconhecer este processo como um procedimento desvinculado dos projetos/processo;
- 2) Encerramento do PG-33 antes do ano de 2028, em descumprimento à Deliberação CIF 136/2017. Foi informado no Ofício FR.2020.1822 que “os cronogramas foram ajustados para que os projetos e processos encerrassem em 2026, conforme previsto na Cláusula 172 do TTAC”. Tal decisão foi registrada como “Alterações a partir da validação interna”, ou seja, após a realização da oficina de revisão do PG-33 e sem discussão com a CT-Eclet, além de desconsiderar a Deliberação CIF 136/2017, que prevê que “O Programa de Educação Ambiental deverá ser executado, pelo **prazo de dez anos**, a partir de março de 2018”;
- 3) Exclusão dos gráficos da “Fase de Planejamento”, necessários para medir os atrasos nos cronogramas dos projetos/processo do PG-33.

O início do prazo de duração do PG-33 também é um ponto de dissenso com a Fundação Renova. O prazo de duração de 10 anos deve contar a partir da aprovação do Programa pelo CIF, como é dito na Versão 5 do Programa, apresentada pela Fundação Renova e aprovada pela

Deliberação CIF nº 178/2018, e conforme prazo definido na Deliberação CIF Nº 136, de 14 de dezembro de 2017. Na reunião realizada em 30 de abril de 2021, a Fundação Renova voltou à defesa de que os 10 anos seriam contados a partir das ações emergenciais, ou seja, a partir do ano de 2016, o que já foi matéria vencida no CIF, como explicitado anteriormente. A Fundação Renova justificou sua divergência por e-mail enviado em 28/10/2021, informando que *“A posição da Fundação Renova está alinhada ao estabelecido pelo Termo de Ajuste de Conduta que orienta a reparação. O TTAC determinou que ações de educação ambiental fossem iniciadas em até seis meses após a assinatura do mesmo. A Fundação deu início a tais ações, seguindo o que orientava o TTAC, no prazo estabelecido. Com isso, as atividades foram iniciadas em 2016. Como o prazo do Programa, também estabelecido pelo TTAC, é de 10 anos, o entendimento da Fundação é que o prazo para vigência do PG33 é até 2026. No entanto, o programa só será finalizado após o cumprimento dos critérios de encerramento”*.

Face ao exposto, a CT-Eclet solicita que seja utilizada a **“Figura 1: Cronograma e Custo Estimado do Programa”** constante na pág. 04 da versão pré-oficina (2018) do documento de definição do PG-33, atualizando apenas a coluna com os valores dos orçamentos dos projetos/processo. Contudo, o valor total atualizado do processo deverá ser igual ou superior ao valor anterior da versão pré-oficina (cerca de 141 milhões de Reais).

2.5. Processo de Interfaces

Comparando-se as versões pré e pós-oficina do PG-33, a CT-Eclet identificou que foram realizadas algumas mudanças parciais no texto do Processo de Interfaces. Segundo informado pela Fundação Renova por meio do Ofício FR.2020.1822, *“O Processo de Interface foi atualizado com a metodologia de criação da interface e com as últimas interfaces construídas”* após a validação interna da Fundação, ou seja, essa discussão não foi realizada durante a oficina com a CT-Eclet.

A metodologia de criação de interface prevista na versão Pré-Oficina (2018) previa a realização de algumas ações que foram removidas na sua versão posterior, tais como *“eventos territoriais de intercâmbio de experiências sociais, seminários de intercâmbio, cursos e oferta de materiais paradidáticos”* e de algumas etapas, tais como o *“planejamento integrado interno entre as equipes dos programas da Fundação Renova, eventos de mobilização de atores locais, a realização do diagnóstico participativo que irá dar subsídios à elaboração dos Planos de Futuro, e por fim, a capacitação dos atores locais”*. Na Versão Pós-Oficina (2020), com a nova metodologia *“pretende-se atingir duas situações, a primeira é de fortalecer o planejamento territorial dos programas, por meio de processos educativos e de redesenhos destes, onde a participação comunitária qualificada se torne a principal fonte para o planejamento territorial e consequentemente para elaboração e execução de planos de futuro para a região atingida pelo rompimento da Barragem de Fundão. E a segunda é de disseminar informações/conteúdos dos Programas por meio dos projetos do próprio PG33”*. Essa mudança metodológica afeta principalmente o escopo do Processo de Interfaces, conforme pode ser comparado no Quadro 03, a seguir.

Quadro 03

Comparação do escopo do Processo de Interfaces do PG-33 antes e após a Oficina de Revisão

<p align="center">Escopo original pré-oficina (Versão 05)</p>	<p align="center">Novo escopo proposto pós-oficina (Versão 06)</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficinas e reuniões internas de planejamento integrado dos programas com o programa de educação (redesenho/reorganização dos projetos e processos, definição das áreas de atuação); ▪ Mobilização dos atores locais; ▪ Ações educativas a partir da aplicação das ferramentas de diálogo para a qualificação e engajamento de atores locais em processos de planejamento territorial ⇒ diagnóstico participativo (através de oficinas comunitárias e/ou visitas às propriedades para análise da paisagem - cartografia social) e construção dos planos de futuro; ▪ Capacitação/formação dos atores locais, atendendo às demandas identificadas com os Planos de Futuro ⇒ cursos, eventos territoriais, seminários de intercâmbio de experiências sociais; e outros, conforme cardápio construído e selecionado participativamente; e ▪ Monitoramento e avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficinas e reuniões internas de planejamento integrado dos programas com o programa de educação (redesenho/reorganização dos projetos e processos, definição das áreas de atuação); ▪ Elaboração da proposta de interface e dos planos de trabalho; ▪ Apresentação às Câmaras Técnicas responsáveis para emissão de Nota Técnica e submissão ao sistema CIF para deliberação; ▪ Implantação dos planos de trabalho; e ▪ Monitoramento e avaliação.

Fonte: Quadro “Processo: Interfaces Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis”, constante na pág. 35 da Versão 05 (pré-oficina) do PG-33 e “Quadro Resumo: Processo de Interfaces: Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis”, constante nas págs. 36 e 37 da Versão 06 (pós-oficina) do PG-33

Observa-se que a participação social e capacitação/formação dos atores locais foram substituídas por uma metodologia que conta com a participação somente da Fundação Renova e do Sistema CIF e suas câmaras técnicas, por meio da elaboração e implantação de planos de trabalho para cada interface identificada, o que pode fragilizar a efetividade dos resultados do processo de interfaces, pela exclusão do seu público-alvo na discussão. Face ao exposto, a CT-Eclet solicita que a metodologia e o escopo do processo de interfaces deverá prever a seguinte etapa de participação social dos atores locais junto à versão final do documento: “*Apresentação da proposta de interface e dos planos de trabalho às Comissões de Atingidos e Prefeituras Municipais para coleta de críticas e sugestões*”. Essa etapa deverá ser realizada antes da etapa

de “Apresentação às Câmaras Técnicas responsáveis para emissão de Nota Técnica e submissão ao sistema CIF para deliberação”.

Ademais, a “Tabela 6: Papéis e responsabilidades do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce” apresentada na pág. 65 da versão Pós-Oficina (2020) do PG-33, deverá ser revisada em todos os campos referentes ao Processo de Interfaces de forma a se adequar à nova metodologia proposta.

Comparando a “Tabela 4: Interfaces com outros programas” - presente nas págs. 27 e 28 da Versão Pré-Oficina (2018) - e o “Quadro 2: Interfaces com outros programas” - presente nas págs. 34 e 35 da versão Pós-Oficina (2020) do PG-33 - é possível verificar que foram identificadas novas interfaces de outros Programas da Fundação Renova com o PG-33, a saber:

- Desenvolvimento e Diversificação Econômica
- Recuperação do reservatório da UHE Risoleta Neves
- Monitoramento da Bacia do Rio Doce
- Reassentamento

Por outro lado, verifica-se que foi totalmente excluída a interface com o Programa “Economia Regional”, junto com algumas informações apresentadas no Quadro 04 a seguir, sem a devida justificativa, motivo pelo qual a CT-Eclet entende que essas informações deverão permanecer na versão final do PG-33 (versão 07).

Quadro 04

Informações excluídas do Quadro 02 (Interfaces com outros programas) após a Oficina de Revisão do PG-33

Programa	Descrição da Interface	Ações de Encaminhamento
Recuperação Nascentes/APPs	-----	- Proposta integrada aprovada pelos stakeholders e em execução nas Bacias do Suaçuí, Piranga e Pontões e Lagoas do Rio Doce, além dos Assentamentos da Reforma Agrária nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo
Retomada das Atividades Agropecuárias	- Construção da proposta de formação de agentes jovens; - Em fase de construção proposta de Desenvolvimento Rural Sustentável.	Realização de reuniões com equipe técnica e Universidade Federal de Viçosa – formação de jovens para atuarem nas propriedades impactadas pela lama.
Economia Regional	- A rede, enquanto atividade econômica (serviços) pode ser tratada e fortalecida pela economia regional.	Atendimento às premissas de contratação local.

Emergências ambientais	- Apoio na implantação das escolas seguras e sustentáveis (em Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado).	Realizar reuniões para definir interfaces entre a implantação das escolas seguras e das escolas sustentáveis.
Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	- Parceria nos editais de apoio a projetos de valorização da cultura.	

Futuramente, também deverão ser construídas em conjunto pela Fundação Renova e CT-Eclet e previstas neste Quadro as possíveis interfaces do PG-33 com o Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar - PG-11.

Comparando as informações entre os documentos de definição do PG-33 antes e após a oficina de revisão do Programa, pode-se perceber que a coluna “Ações de Encaminhamento” do Quadro denominado “Interfaces com outros programas” apresenta diversas ações a serem realizadas no âmbito do Processo “Interfaces: Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis”. Considerando que estas ações são atualizadas ao longo do tempo e acompanhados pela CT-Eclet por meio de diversos outros documentos entregues pela Fundação Renova, a CT-Eclet recomenda que a coluna “Ações de Encaminhamento” seja excluída do Quadro “Interfaces com outros programas” do documento de definição do PG-33, de forma a manter o mesmo sempre atualizado. As informações excluídas deverão ser apresentadas junto aos Reports mensais, conforme discutido a seguir.

Pode-se observar que a descrição das interfaces de cada Programa com o PG-33 são muito sucintas, sem detalhamento de seu objetivo, metas, prazos, orçamento e indicadores das mesmas, tornando assim o processo de Interfaces algo mais conceitual do que buscando potencializar a sinergia entre os Programas da Fundação Renova. Segundo informado nas páginas 35 a 37 da versão pós-oficina do PG-33:

*“Conforme acordado com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer **as interfaces que depende de redesenhos entre os programas para planejamento de territórios sustentáveis serão construídas** pelas equipes técnicas da Fundação Renova **e apresentadas às Câmaras Técnicas responsáveis pelos programas em questão que deverão fazer uma análise da proposição e submeter seu parecer ao sistema CIF para deliberação**⁷. Para as interfaces de informações/conteúdos haverá necessidade apenas de report ao sistema CIF, por meio dos relatórios mensais. (...)*

*⁷ É importante esclarecer que **até o momento de revisão deste programa foi estabelecida articulação com a área de Uso Sustentável da Terra e com a Economia e Inovação, que é composta pelos seguintes programas: Recuperação de nascentes, Recuperação de Áreas de Preservação Permanentes, Retomada das Atividades Agropecuárias e Programa de Cadastro Ambiental Rural (CAR); e Regularização Ambiental (PRA) e Desenvolvimento e Diversificação Econômica.** Por isso o cronograma apresentado e a especificação de algumas etapas podem ser modificados, conforme realidade de outras interfaces. Caso ocorra, isso será informado nas*

propostas de redesenho de projetos e processos e submetidos às Câmaras Técnicas responsáveis”.

(...)

*Por fim, esclarecemos que **o cronograma de implantação das interfaces, assim como a criação de indicadores se dará de acordo com a proposta construída com cada programa** da Fundação Renova, sendo o mesmo apresentado junto com o detalhamento das ações, ao Sistema de Governança **no momento de conclusão da elaboração da proposta de interface**”. (grifos nossos)*

Em função do último parágrafo transcrito acima, a “Figura 10: Cronograma de Execução Processo Interface Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis” apresentada na pág. 36 da Versão Pré-Oficina (2018) foi excluída da Versão Pós-Oficina, sem substituição, e que até o presente momento ainda não foi apresentado nenhum cronograma ou indicador de qualquer interface.

Pode-se observar que não há previsão para execução das interfaces. Não é aceitável que, após quatro anos da entrega da versão inicial do PG-33 - datada de 03 de julho de 2017 - ainda não foram identificadas completamente as interfaces do PG-33 com os demais Programas da Fundação Renova, muitos dos quais já se encontram em fase de execução. Assim sendo, o potencial completo da sinergia entre os Programas poderá ser desperdiçado, uma vez que muitas ações já estão sendo realizadas. É importante ressaltar também que, até o presente momento, nenhum dos Planos de Trabalho das interfaces previstos na proposta da Fundação Renova como nova metodologia do Processo de Interfaces foram apresentados.

Face ao exposto, a CT-ECLET acrescentou o seguinte texto na versão final do PG-33:

“Considerando o dinamismo do Processo de Interfaces, a Fundação Renova irá apresentar à CT-Eclet, junto à cada Report mensal previsto na Deliberação CIF nº 288 de 28 de maio de 2019, um relatório consolidado para cada interface, com as seguintes informações detalhadas, de forma que possa ser realizado o monitoramento e avaliação: cronograma de elaboração e implementação do Plano de Trabalho; ações de encaminhamento realizadas e previstas, detalhando seu cronograma e orçamento; público-alvo e indicadores”.

Importa ressaltar ainda que o processo de interfaces não é contemplado na “Versão 02 dos Projetos Executivos do documento de definição do Programa PG-33 – Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, datado de julho/2019”, ou seja, não possui detalhamento executivo como os demais projetos.

2.6. Planejamento consolidado do programa

Consta na “Tabela 4: Custo do Programa (R\$MM)”, constante na pág. 62 da Versão Pós-Oficina (2020), o valor de R\$ 2,3 milhões referente a um “Processo de Monitoramento e Avaliação técnica e social do programa”, do qual não há mais detalhamento na versão pós-oficina do PG-33. Este processo não estava previsto na versão Pré-Oficina do PG-33 e, portanto, seu recurso de R\$ 2,3 milhões estava distribuído nas Ações Emergenciais/Definição do Programa e demais projetos/processo do PG-33. Face ao exposto, a CT-Eclet não reconhece este como um procedimento desvinculado dos projetos/processo, que deverá ser excluído da versão 07 do PG-33 e cujos custos deverão ser alocados nos demais projetos/processo.

O Quadro 05, a seguir, apresenta uma comparação do cronograma e duração de cada processo/projeto das versões pré e pós-oficina do PG-33.

Quadro 05

Comparação do cronograma e duração de cada processo/projeto das versões pré e pós-oficina do PG-33

Projetos / Processos	Pré-Oficina			Pós-Oficina		
	Início	Término	Duração	Início	Término	Duração
Ações Emergenciais/ Definição do Programa	-----	-----	-----	Ago/16	Out/18	2 anos 2 meses
Projeto Formação de Lideranças Jovens	Abril/18	Mai/26	8 anos 1 mês	Nov/18	Ago/26	7 anos 9 meses
Processo de Interface: Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis	Jun/17	Dez/27	10 anos 6 meses	Jun/17	Dez/23	6 anos 6 meses
Projeto Formação de Educadores para Revitalização do Rio Doce	Ago/18	Fev/24	5 anos 7 meses	Out/18	Jul/26	7 anos 9 meses
Projeto Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce	Ago/18	Mai/26	7 anos 9 meses	Jun/21	Jan/25	3 anos 7 meses
Processo de Monitoramento e Avaliação técnica e social do programa	-----	-----	-----	Jul/22	Ago/26	4 anos 1 mês

Fonte: “Tabela 4:Cronograma Macro do Programa”, constante na página 62 da versão pré-oficina (2018) do PG-33 , e “Tabela 5: Cronograma Macro do Programa”, constante na página 64 da versão pré-oficina (2020) do PG-33

A partir do Quadro acima, é possível verificar que houve uma atualização das informações sobre o marco temporal do início e o término dos projetos/processo do PG-33, além de terem sido incluídas novas informações sobre as Ações Emergenciais/Definição do Programa e o Processo de Monitoramento e Avaliação Técnica e Social do Programa. Em geral, houve um atraso no início do Planejamento da Execução dos projetos/processo - com destaque para o Projeto

Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce, que saltou de agosto/2018 para junho/2021.

Em relação à duração dos projetos/processos, pode-se verificar a redução significativa de cerca de quatro anos do Processo de Interface: Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis e do Projeto Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce, sem aparente justificativa técnica. Por este motivo, o Cronograma do PG-33 deverá ser reajustado de forma a manter a mesma duração dos projetos/processo prevista na versão pré-oficina - ou da versão pós-oficina, quando esta for maior - e excluir o Processo de Monitoramento e Avaliação Técnica e Social do PG-33.

Acrescentamos, ainda, que sobre o período de execução do Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização da Bacia do Rio Doce, a Fundação Renova informou, na reunião realizada no dia 30/04/2021, a necessidade de análise interna por parte da equipe responsável, mas considerou pertinente ampliar o prazo por entender que o Fórum Permanente de Educação (conforme consta na Figura 02), requer a vinculação ao término do Programa.

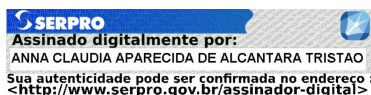
3. Conclusão

Frente às considerações apresentadas ao longo da presente Nota Técnica, a CT-ECLET vem apresentar em anexo, em atendimento ao Item 1.C da Deliberação CIF nº 465/2020, a Versão 07 do documento de definição do Programa PG-33 – Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, com as alterações feitas pela CT-Eclet, para aprovação.

A CT-Eclet recomenda ao CIF:

1. Aprovar a versão do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, anexada a esta nota técnica;
2. Deliberar que a Fundação Renova apresente, com base na versão do Programa aprovada, a nova versão do documento “Projetos Executivos”, em até 120 dias.
3. Deliberar que a Fundação Renova apresente os Planos de Trabalhos referente ao Processo de Interfaces, em 120 dias.

Vitória, 04 de novembro de 2021.



Anna Cláudia Aparecida de Alcantara Tristão
Coordenadora da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo - CT
ECLET/CIF